

DA RETROSPETIVA HISTÓRICA DA AVALIAÇÃO AS REFLEXÕES SOBRE SUA PRÁTICA

Denize de Melo Silva; Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim; Gabriele Silva Marinho; Liduina Lopes Alves; Marcos Antonio Martins Lima

Observa-se que a avaliação educacional perpassa a gênese da mensuração dos conhecimentos e configura-se como um processo contínuo, dinâmico e dialógico, proporcionando melhorias gradativas em cursos, programas e currículos. O presente trabalho visa compreender a retrospectiva histórico-conceitual pautada nas 5 (cinco) gerações da avaliação educacional. Para a contextualização histórica utiliza-se como referência a base teórica pautada na pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo centrada nas discussões propostas por Vianna (2000) e Penna Firme (1988). A primeira geração configura-se pelo surgimento dos testes de escrita e criação do quociente de inteligência. A docimologia e a psicometria constituem-se aspectos de suporte à construção do saber científico com base na mensuração dos achados a fim de categorizar a extensão do objeto avaliado. A segunda geração caracteriza-se como descritiva com o intuito de avaliar o currículo em busca de melhorias no processo de ensino-aprendizagem, além de integrar os objetivos propostos e mudanças comportamentais. A terceira geração engloba a necessidade do aspecto de julgamento das práticas existentes, considerando as reflexões e aspectos qualitativos centradas nos procedimentos adotados em busca dos objetivos inerentes à prática avaliativa. A quarta geração embasa-se no aspecto de negociação. O avaliador passa a ser um agente de comunicação social distanciando-se de padrões de medidas, pois entende o processo de avaliação em um contexto amplo de natureza científica. Para Vianna (2000) a quinta geração aloca características crítico-reflexivas e sócias, pois compreende a avaliação como um processo participativo que envolve a retomada de planos e planejamentos estratégicos, compreendendo essa dinâmica essencial para a maturação do objeto avaliado. Para Lima (2010) as gerações e os modelos de avaliação educacional tornam-se base para a reflexão sobre o objeto em análise, repensando assim o papel e a atuação do avaliador em contexto macro de natureza teórica e empírica.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Retrospectiva histórica. Gerações da Avaliação.